



FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO ANO DE 2013

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. DINÂMICA INSTITUCIONAL DA FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO
3. CENTRO CULTURAL CUIDAR O FUTURO / MARIA DE LOURDES PINTASILGO
 - 3.1 ESPÓLIO DOCUMENTAL MARIA DE LOURDES PINTASILGO
 - 3.2 BIBLIOTECA MARIA DE LOURDES PINTASILGO
 - 3.3 ATIVIDADE EDITORIAL
 - 3.3.1 Relançamento da Antologia “Para um Novo Paradigma: um mundo assente no cuidado.”
 - 3.3.2 Publicação de estudo “O pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo – contributos para uma educação transdisciplinar centrada no cuidado.”
 - 3.3.3 Biografia de MLP para crianças/adolescentes
 - 3.3.4 Outras publicações: Periódico quadrienal *online*: Noosfera e Agenda perpétua: Cuidar o Futuro
 - 3.4 OUTRAS ATIVIDADES
 - 3.4.1 Ciclo de Debates; Residências Artísticas; Espiritualidade na Praia
4. PROJETOS / PROGRAMAS DE INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO
 - 4.1 Programa ambiental Teresa Santa Clara
 - 4.2 Retorno da conciliação - Conciliação Vida Profissional e outras dimensões da vida.
 - 4.3 Banco de obras/cooperativa de talentos
 - 4.4 Ciclo de Formação: “Menu para o Futuro”
5. ALTO DA PRAIA
 - 5.1 Revitalização e manutenção da Casa do Alto da Praia
 - 5.2 Infraestruturas Centro Cultural MLP/Programa Ambiental TSC
6. FORTALECIMENTO DAS REDES PESSOAL E INSTITUCIONAL



1. INTRODUÇÃO

A Fundação Cuidar o Futuro (FCF) é uma instituição portuguesa de direito privado e sem fins lucrativos instituída pela associação Graal em 2001, com estatuto de Utilidade Pública desde 2008. Os fins estatutários visam “elaborar propostas de pensamento e de ação para o futuro enraizadas nos valores espirituais que caracterizam a fundadora e inspiradas pela teoria e experiência da cultura do cuidado” nos domínios de atuação que se encontram formulados nos seus Estatutos.

Durante o ano de 2013 a Fundação Cuidar o Futuro assumiu a necessidade de entrar numa fase de avaliação e reprogramação (*aggiornamento*) tendo em vista olhar para o trabalho realizado desde 2001 e para a situação atual da FCF e do País e promover o planeamento de uma nova fase adaptada ao momento de transição da própria instituição e à situação económica e mudanças culturais, sociais e ambientais a nível global.

Esta fase, simultaneamente de continuidade e de transição, já iniciada na administração anterior, resultou não apenas de promover respostas adaptadas às mudanças sociais em curso como de diversos fatores internos: 1- a necessidade de mudança do secretariado da FCF em Lisboa para um novo espaço; 2- o encerramento do Centro de Documentação e Publicações com a passagem do acervo documental de Maria de Lourdes Pintasilgo (MLP) para o Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra; 3.- a descapitalização provocada por ter sido recebida apenas uma pequena parte de capital investido em França e doado à FCF; 4. - a necessidade de alteração dos Estatutos face à recente “Lei-quadro das Fundações”; 5- a urgência em reconstruir o *site* da FCF e reativar o arquivopintasilgo.pt face a problemas técnicos; 6. - necessidades de obras de manutenção na propriedade Alto da Praia (património da FCF); 7. - a limitação de recursos humanos. Outros fatores resultaram de ter terminado uma sequência de projetos financiados, o último com o trabalho de investigação realizado pela Dr.ª Dora Cabete em Abril de 2013, financiado pela Fundação da Ciência e Tecnologia.

Uma das tarefas assumidas como prioritárias é a adaptação do património da FCF através do projeto Alto da Praia que valoriza a propriedade, possibilitando a sua disponibilização enquanto espaço residencial para alugar a pessoas ou grupos, contribuindo para a sustentabilidade financeira da FCF e oferecendo condições particulares de repouso e encontro com outros e com a natureza e, paralelamente, a recuperação de um outro espaço para iniciativas de caráter cultural, formativo e promoção ambiental.

A urgência na apresentação de uma nova proposta de programação a longo prazo traduziu-se no desenhar os sonhos do futuro ousando acolher os dizeres de Calouste Gulbenkian: “Quantos sonhos para o futuro! Mas os sonhos são projetos e o futuro está quase entre nós”. Neste sentido foi elaborado e aprovado pelo Conselho de Curadoras o Plano de Atividades para 2013-2016.

No quadro do Plano de Atividades aprovado reafirmamos com MLP “... quando tudo se disse nada mais resta senão fazer agir a palavra” e é no sentido de fazer agir a palavra, que se

preveem, as atividades propostas com destaque para a criação e dinamização de um Centro Cultural Cuidar o Futuro / Centro Cultural Maria de Lourdes Pintasilgo, um espaço dedicado ao desenvolvimento cultural, artístico, ambiental e espiritual com destaque para a gestão do acervo documental de Maria de Lourdes Pintasilgo e do tratamento e disponibilização da sua Biblioteca pessoal. De destacar igualmente o Programa Ambiental Teresa Santa Clara que contribua para a emergência de novos modos de equacionar a relação ecologia-economia.

Em suma o Plano de Atividades elaborado foi resultado da avaliação das atividades anteriormente realizadas e de contactos com peritos consultores. Inscreve-se numa perspetiva de continuidade e simultaneamente de alargamento a novos desafios que visam a urgência de Cuidar o Futuro partindo da proposta de “assentar o mundo no cuidado”, divulgando o pensamento sustentado no legado de MLP sensibilizando um público alargado e implementando medidas/ações concretas a nível da autossustentabilidade profissional, ambiental, ecológica e alimentar. Importa no presente adotar novas estratégias solidárias que permitam fazer face aos desafios, às oportunidades e às potencialidades que se nos apresentam no mundo em que vivemos.

O Relatório de Atividades de 2013 traduz a atividade realizada durante o ano cruzando as atividades desenvolvidas com o Plano Plurianual (2013-2016) aprovado no mesmo ano.

O Plano que se desenhou mantém continuidade em áreas que fizeram caminho em anos anteriores. Estamos conscientes de que, no mundo em que vivemos, em processo de globalização, importa à Fundação Cuidar o Futuro, enquanto agente da sociedade civil, contribuir para promover cultura e mobilizar pessoas e organizações para o aprofundamento de valores humanos, do sentido dos direitos e deveres e do exercício da liberdade e da responsabilidade.

2. DINÂMICA INSTITUCIONAL DA FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO

O relatório de 2013 da Fundação Cuidar o Futuro enquadra-se na sequência da nomeação, em Abril de 2013, pela fundadora, a associação Graal, de Margarida Amélia Nogueira Amorim Santos como Presidente do Conselho de Curadores e de Maria Paula Marques Faria de Barros como Presidente do Conselho Fiscal. Em Junho de 2013 tomaram posse os restantes membros do Conselho de Curadoras: Ana Maria Parada da Costa, Ananda Maria Fernandes, Lúcia Maria Ferreira Martins, Maria Cristina da Silva Porfírio, Lucinda Filomena Alves, Maria Natália Anes da Cruz e do Conselho Fiscal, Maria Júlia da Ponte Bentes e Paulo Diniz Delgado Chaves (Revisor de Contas).

Foi reconhecida a dedicação das dirigentes responsáveis pela FCF em anos anteriores nomeadamente a Dr.ª Maria de Fátima Félix Pereira Grácio e a Dr.ª Maria do Loreto Pinto de Paiva Couceiro e restantes membros dos órgãos sociais pelo legado herdado resultado do imenso trabalho realizado em tão poucos anos.

Os novos órgãos instituídos, no cumprimento dos fins estatutários, preveem continuar a promover a FCF enquanto agente de mudança social, através da realização de programas de

investigação, de intervenção e de informação, enquanto agentes de mobilização da sociedade civil e através de atividades diretas próprias ou em colaboração com outras entidades, valorizando nas suas ações o pluralismo e a ética da responsabilidade e do cuidado.

Em resposta ao imperativo de promover a alteração dos Estatutos da Fundação Cuidar o Futuro face à recente “Lei-quadro das Fundações” uma equipa constituída por Maria do Loreto Paiva Couceiro e Margarida Santos com apoio jurídico externo apresentou uma proposta com as alterações necessárias ao Conselho de Curadoras tendo sido enviado o pedido de alteração a 5 de Julho de 2013 para a Presidência do Conselho de Ministros com as necessárias aprovações, nomeadamente da entidade fundadora. Em Setembro recebeu um ofício com a sugestão de algumas alterações a que foi dada resposta prontamente. Foi igualmente solicitada a renovação da qualidade de Utilidade Pública para a FCF. Ambos os processos se encontram em fase de análise.

Em 2013 foi promovida a remodelação, manutenção e disponibilização *online* do *site* da Fundação Cuidar o Futuro fcuidarofuturo.pt. que por razões exteriores fora desativado. Foram recuperados conteúdos e garantida a informação atualizada tendo em vista permitir um melhor trabalho em rede, divulgação e transparência da FCF.

3. CENTRO CULTURAL CUIDAR O FUTURO/ MARIA DE LOURDES PINTASILGO

Teve início em 2013 a implementação do plano para a criação de um Centro Cultural Cuidar o Futuro ou Centro Cultural Maria de Lourdes Pintasilgo promovendo a divulgação e o aprofundamento desta iniciativa e a preparação das infraestruturas na propriedade “Alto da Praia”, património da FCF, Praia Grande/ Colares/ Sintra. Pretende-se cumprir um dos desafios à mudança lançado por MLP “... fazer agir a palavra”, dando um espaço vivo e ativo à palavra através da criação de um Centro Cultural que integre a Biblioteca pessoal de MLP, que divulgue e dinamize e promova atividades de produção editorial associadas ao pensamento de MLP, assim como a gestão e divulgação do arquivopintasilgo.pt. Pretende-se que o Centro Cultural Maria de Lourdes Pintasilgo seja um espaço que reúna e difunda cultura e arte de diversas formas. Deste modo a FCF iniciou a recolha de material para uma exposição, a exposição fotográfica “Cuidar o Futuro” oferecida pela Comissão Independente para a População e a Qualidade de Vida à sua Presidente Maria de Lourdes Pintasilgo a divulgar logo que o espaço o permita.

3.1. Espólio documental Maria de Lourdes Pintasilgo

Os documentos que constituem parte do acervo documental de MLP, documentos de caráter político (Ministério dos Assuntos Sociais, V Governo Constitucional, MAD, Presidenciais 86, Timor-Leste, InterAction Council, Interdependent-Commission on Population and Quality of Life) foram doados, de acordo com indicação testamental, ao Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, estando previsto o tratamento dos restantes documentos. Os documentos já digitalizados pela Fundação Cuidar o Futuro encontram-se no site

arquivopintasilgo.pt. Está em processo a definição de um protocolo de colaboração entre a Fundação Cuidar o Futuro, o Centro 25 de Abril que acolhe o espólio documental de MLP desde 2011 e a Fundação Mário Soares com a qual a FCF estabeleceu anteriormente, um contrato de prestação de serviços especializados no quadro do projeto “Memória na Internet de Maria de Lourdes Pintasilgo” relativamente aos mesmos documentos. A FCF continua gestora do acervo documental¹ da Engenheira Maria de Lourdes Pintasilgo, instituidora moral da Fundação, cabendo a esta instituição a salvaguarda da sua memória e também a disseminação do seu pensamento enquanto missão de agente de preservação cultural. Durante o ano de 2013 foram trabalhados pela FCF outros, cerca de 800 documentos, que ainda não estão introduzidos no *site arquivopintasilgo.pt* por motivos técnicos.

A FCF continua a apoiar projetos de investigação/ação inspirados nas grandes linhas de pensamento de MLP e simultaneamente assentes nos objetivos da FCF que de facto respondem a problemas reais do mundo neste momento, e a promoção de publicações que reforcem a divulgação do seu pensamento a um público mais vasto, e prevê a publicação de uma revista *online* com linguagem acessível e uma publicação dirigida a crianças/ adolescentes.

3.2. Biblioteca Maria de Lourdes Pintasilgo

Foi iniciado durante o ano de 2013 o processo de seleção e classificação dos livros da Biblioteca privada de MLP legada à FCF. Foi promovida uma ação de formação de 12 horas de Introdução a uma Base de Dados Documental adequada para selecionar, classificar, catalogar documentos dotando uma equipa de conhecimentos de registo e introdução de dados. Esta Base de Dados fora concebida anteriormente pela FCF.

A FCF considera fundamental dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao nível do tratamento documental do acervo da sua mentora, Maria de Lourdes Pintasilgo, a nível dos livros e documentos (anotados e não anotados) que compunham a sua Biblioteca pessoal de caráter científico, sociológico, teológico e literário para que também estes possam ser disponibilizados e consultados em espaço próprio por parte de investigadores, de agentes de intervenção social e outras pessoas. Numa primeira fase estão a ser tratados os livros anotados e numa segunda fase serão tratados os não anotados.

¹ O Centro de Documentação e Publicações, encerrado em 2010 fez a descrição integral do arquivo histórico de Maria de Lourdes Pintasilgo (1930-2004), constituído, na totalidade, por cerca de 54.600 unidades documentais das quais foram tratadas 15.400 unidades documentais e colocadas em linha uma parte delas, 12.017 no [site http://arquivopintasilgo.pt](http://arquivopintasilgo.pt)

3.3 Atividade editorial

3.3.1 Antologia "Para um novo paradigma: um mundo assente no cuidado"

Em 2013 foi promovido o planeamento, em parceria com a associação Espaço Projetos Alternativos de Mulheres e Homens, relativamente ao relançamento da Antologia de textos de Maria de Lourdes Pintasilgo "Para um novo paradigma: um mundo assente no cuidado" a fim de a divulgar em zonas do país não mobilizadas anteriormente e tornando "acessível ao público em geral, a originalidade e o pioneirismo das perspetivas de MLP, a multidisciplinaridade em que se movia, a ousadia de algumas das suas opiniões e as suas próprias ideias em relação a muitas matérias". A Antologia foi inicialmente lançada em 15 de Fevereiro 2012 no Centro de Informação Urbana de Lisboa numa sessão pública tendo sido apresentada por Maria de Belém Roseira.

3.3.2. Publicação e divulgação do estudo "O pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo – contributos para uma educação transdisciplinar centrada no cuidado" por Dora Maria Freitas Cabete

Em 2013 foi tomada a decisão de organizar, numa publicação e divulgar o trabalho realizado pela investigadora e colaborada da FCF, Dora Maria Freitas Cabete sob orientação científica de Maria do Loreto Paiva Couceiro. A concretização do estudo finalizado em 2013 foi possível através da atribuição de uma bolsa de investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia. O estudo parte do pensamento original de Maria de Lourdes Pintasilgo, procurando acrescentá-lo e aprofundá-lo com os contributos de autores cujo pensamento, de cariz completo, transdisciplinar, eco sistémico e complexo, permite abordar a problemática do cuidado sob três pontos de vista: o cuidado por nós próprios, pelos outros e pelo ambiente. Este estudo, designado Ecoformação e a Ética do Cuidado - Contributo para um outro modo de viver, teve como base o relatório Cuidar o Futuro – Um programa radical para viver melhor (1994)².

3.3.3. Publicação sobre MLP para crianças/ adolescentes

Foram promovidos contactos no sentido de concretizar a iniciativa de promover uma publicação que através de uma linguagem acessível transmitindo a Biografia de MLP às crianças/adolescentes. A concretização desta iniciativa teve início com a seleção de textos, relatos de vida e outros aspetos significativos da vida de Maria de Lourdes Pintasilgo enquanto mulher portuguesa que dignificou o país pelo mundo inteiro. Será apresentada uma proposta a autores/editoras para a construção da publicação cuidando para que esta seja escrita com palavras fáceis e agradáveis e ilustrações adequadas.

² Publicado na sequência do trabalho realizado, entre 1993 e 1996, pela Comissão Independente População e Qualidade de Vida (CIPQV) presidida por Maria de Lourdes Pintasilgo.

3.3.4. Outras publicações

Ainda no sector de Publicações previsto no âmbito do Centro Cultural Maria de Lourdes Pintasilgo foram no ano de 2013 planeadas e definidas como iniciativas, promover a edição de um periódico quadrienal *online*: Noosfera e de uma agenda perpétua: Cuidar o Futuro. Nos últimos anos foram realizadas inúmeras publicações que traduzem e divulgam o pensamento de MLP tendo como público principal investigadores, pensadores, decisores e políticos. Com estas novas publicações pretende-se atingir um público alargado mediante uma linguagem acessível, apresentando as perspetivas e preocupações presentes no Relatório Cuidar o Futuro – Um programa radical para viver melhor (1994)¹ e em outros trabalhos posteriormente publicados, nomeadamente sobre a interação entre a comunidade humana com o que a rodeia (biosfera e atmosfera).

3.4. Outras atividades

3.4.1 Ciclo de Debates, Residências Artísticas, Espiritualidade na Praia

No quadro do Centro Cultural Cuidar o Futuro/ Maria de Lourdes Pintasilgo a FCF preparam-se outras atividades, nomeadamente o Ciclo de Debates, as Residências Artísticas e o programa Espiritualidade na Praia.

Foi acordado retomar o Ciclo de Debates dinamizado por anteriores direções, como forma de celebrar a data de nascimento de Maria de Lourdes Pintasilgo (18 de Janeiro), permitindo a evocação do seu legado intelectual, retomando problemáticas sobre as quais trabalhou e refletiu, e constituir também um momento para afirmar e fortalecer a memória coletiva sobre a singularidade da sua trajetória. Foi aprovado centrar o debate, num primeiro momento, numa problemática ligada à situação social/económica portuguesa “a correlação entre atividade-trabalho-emprego com o tempo de trabalho” (Estatutos, art.º 3º c), cuja reflexão é um dos pilares da missão da FCF. Promover encontros em várias zonas do país com pequenos grupos para a recolha de informação e conscientização sobre o tema e um encontro final reunindo os resultados e lançando pistas de intervenção.

Com o objetivo de “procurar elementos da linguagem simbólica nas artes, nas novas tecnologias e em tudo em que se manifesta sentido” (Estatutos, art.º 3º h) a FCF aposta na realização no espaço “Alto da Praia” da iniciativa de Residências Artísticas para o que promoveu a criação de condições para durante períodos de tempos a considerar, se reúnam grupos de mulheres criadoras em áreas diversas, como pintura, artes plásticas, escultura, fotografia, escrita e música e que procurem espaço para inspiração/produção artística, formação pessoal e troca de experiências contribuindo para “Olhar o Presente e Cuidar o Futuro”.

Espiritualidade na Praia é a designação do projeto de abertura a grupos diversificados para utilizar o espaço “Alto da Praia” para a dinamização de momentos de encontro para refletir e aprofundar valores que possam sensibilizar o pensamento e a ação nos tempos atuais e futuros por ser um espaço privilegiado de harmonia com a natureza. Em Junho de 2013, reuniram os /as participantes do Grupo Teilhard de Chardin no espaço “Alto da Praia” da Fundação Cuidar o Futuro para celebrar uma “Liturgia Cósmica”.

4. PROJETOS E PROGRAMAS DE INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO

Durante o ano de 2013 correspondendo à fase de viragem prevista, foram estudados e delineados novos projetos no quadro dos objetivos estatutários a apresentar a possíveis financiadores assim como o Programa Ambiental.

4.1. Programa Ambiental Teresa Santa Clara

Em 2013 foram promovidos contatos com pessoas especialistas, consultores na área das questões ambientais, sustentabilidade energética, eco jardinagem, permacultura no sentido de elaborar o Programa Ambiental, nomeadamente o estudo das condições para a implementação de um sistema de energias renováveis Visa-se a redução dos custos energéticos e o reaproveitamento de resíduos vegetais para a produção de energia na propriedade “Alto da Praia”/ Praia Grande.

A FCF pretende ter um papel ativo na procura e construção de soluções para promover uma cultura sustentável, centrada no objetivo de “enquadrar e estimular a reflexão e iniciativas que contribuam para a emergência de novos modos de equacionar a relação ecologia-economia” (Estatutos FCF, art.º 3º f) porque apresenta condições particulares para que jovens, nomeadamente em regime de estágio possam se preparar para intervir nesta área. A FCF visa potenciar um laboratório do futuro, sustentado na exploração do terreno da propriedade integrada no seu património, Alto da Praia, com cerca de 1 hectare e que se localiza numa situação geográfica privilegiada (Sintra/Colares/Praia Grande).

O Programa Ambiental integra a divulgação e experimentação dos princípios da permacultura e desenvolve um plano para uma estratégia de sustentabilidade por desenvolver iniciativas de produção local de alimentos orgânicos, explorar sistemas de irrigação eficientes e sistemas para filtrar e utilizar águas no terreno da propriedade, património da FCF, com condições para implementar as mais diversas iniciativas neste âmbito.

O título do Programa visa homenagear Teresa Santa Clara (ex-deputada), a designar por TSC, que foi uma das iniciadoras do Graal em Portugal, pessoa chave na promoção de inúmeras intervenções, projetos, publicações e outras atividades que dignificaram o Graal, Fundador da

FCF e o lugar que este ocupa na sociedade portuguesa. Teresa Santa Clara partilhou com a Maria de Lourdes Pintasilgo a visão que se veio a traduzir na constituição da Fundação Cuidar o Futuro e, participou na escolha e aquisição da propriedade Alto da Praia doada pela associação Graal à FCF como património de instituição.

4.2. Retorno da Conciliação - Conciliação vida profissional e outras dimensões da vida.

Em 2013 foi apresentada (mas não aprovada) candidatura com o projeto "Retorno da conciliação", ao programa Cidadania Ativa gerido pela Fundação C. Gulbenkian ao domínio de atuação A «Participação das ONG na conceção e aplicação de políticas públicas, a nível nacional, regional e local». Prevê-se uma revisão da candidatura e a sua rerepresentação numa próxima fase. Com este projeto pretende-se recuperar aprendizagens vividas e levantar questões emergentes a partir de uma amostra de intervenientes, técnicos, participantes, em projetos anteriores e representantes de entidades parceiras nos projetos da associação Graal no âmbito da Conciliação entre a vida profissional e a vida familiar/pessoal desde 1998. As atividades e produtos previstos: Recomendações (destinadas a diversos decisores e à sociedade civil) e discussão alargada em rede de questões emergentes, permitirão o reconhecimento da necessidade de valorizar a igualdade de género como uma questão de direitos e justiça social mas também do crescimento sustentável. O "retorno" desta área, contribuirá para a prossecução dos objetivos de boa governação, desenvolvimento sustentável e igualdade de género.

Esta temática é predominante nas dimensões de atuação da FCF, consignadas nos seus estatutos "Aprofundar e enriquecer o conceito e a prática de qualidade de vida nas suas dimensões social, ambiental, económica e cultural; Articular a problemática atividade-trabalho-emprego, visando a capacidade de atividade de todas as pessoas e a organização do trabalho na base de qualificações transferíveis", assentes no pensamento da sua mentora, Maria de Lourdes Pintasilgo que já em Março de 1978 propunha desafios nesta área, reforçando que "o que importa é encontrar o equilíbrio entre o trabalho social produzido e o grau de satisfação que humanamente o acompanha".

4.3. Banco de obras/cooperativa de talentos

Perante a realidade atual em que inúmeras pessoas se encontram em situação de desemprego ou a atravessar um período de dificuldades económicas, muitas são as formas procuradas para tentar minimizar ou ultrapassar esta fase de carência. Muitas são as pessoas que olham para a sua vida e procuram explorar talentos adormecidos ou nunca desenvolvidos para criar produtos/conceitos que possam ser vendidos e assim devolver aos seus agregados familiares algumas vias de sustentabilidade. Face a estas preocupações foi assumido o desafio enquadrado no domínio de atuação da FCF previsto no art.º 3º, ponto 2, alínea c) dos Estatutos da FCF, "Articular a problemática atividade-trabalho-emprego, visando a capacidade de atividade de todas as pessoas e a organização do trabalho na base de qualificações

transferíveis;”. A FCF pretende fazer o levantamento, em algumas localidades, de pequenos/as produtores/as e artesãos/as que desenvolvam uma auto-produção incipiente ou que estejam em início de atividade para melhorar a sua subsistência. Posteriormente, tendo em vista atender às necessidades genuínas e comuns dos/as produtores/as e artesãos/as, a FCF pretende motivá-los/as para a organização em grupo e incentivá-los/as para a utilização das suas capacidades e talentos, proporcionando-lhes uma oportunidade de desenvolver novas capacidades, através de formação para o empreendedorismo, para a melhoria da qualidade e para a promoção dos seus produtos. A FCF pretende apoiar na criação de um plano de negócio, na divulgação e promoção dos produtos em parceria com outras entidades nacionais ou internacionais. Considera-se que deste modo se poderá apoiar na construção de caminhos de futuro e na criação de empregos com visão e motivação.

4.4. Ciclo de formação “Menu para o Futuro”

A saúde é uma das áreas onde a FCF tem procurado intervir e que integra um dos seus domínios de atuação (Estatutos FCF art.º 3º d) “Estabelecer cenários e iniciar ações capazes de fomentar a autoeducação para a saúde e a contribuição para uma autêntica engenharia da saúde.”

Neste sentido encontra-se em preparação o ciclo de formação “Menu para o Futuro” inspirado no conteúdo do livro “Menu for the future” do Northwest Earth Institute que apresenta a dinamização de uma formação de 6 sessões e que a FCF pretende traduzir e adaptar para a realidade portuguesa. Este desafio centra-se na reflexão sobre o impacto no nosso ambiente dos processos de cultivo, colheita, transporte e consumo dos alimentos. Este conjunto de sessões, dinamizada por especialistas convidados, pretende sensibilizar para a importância de uma produção biológica, ajudar a fazer a relação entre alimentação e sustentabilidade e a saber criar hábitos de alimentação saudáveis para nós e para o nosso ambiente.

5. ALTO DA PRAIA

Durante o ano de 2013 a atual administração da FCF assumiu como um dos seus eixos prioritários de intervenção a revitalização e dinamização do património da FCF, o Alto da Praia, tendo em vista duas dimensões: a sustentabilidade financeira da FCF apostando no setor de turismo cultural, e a dinamização social, cultural e ambiental de jovens e adultos.

5.1. Revitalização e manutenção da Casa do Alto da Praia

Durante o ano de 2013 com o apoio de consultores e especialistas foi elaborado o caderno de encargos para promover obras de revitalização, manutenção da propriedade Alto da Praia. Foram iniciadas obras e diversas intervenções em 2013 tendo em vista racionalizar custos e recursos a fim de que o espaço do Alto da Praia se torne não só auto-sustentável do ponto de



vista ambiental, social e económico como também que a FCF encontre uma base de financiamento para as atividades apostando no Turismo Eco-Cultural facilitado pelo quadro de localização privilegiado na região Colares/ Sintra, pela disponibilização para o efeito de 5 quartos com casa de banho privativa, salão, sala de refeições, piscina, jardins e terraço exterior com vista para o mar.

5.2. Infraestruturas do Centro Cultural MLP e do Programa Ambiental TSC

Para a concretização do Centro Cultural MLP e do Programa Ambiental TSC, a FCF, iniciou ainda em 2013 a fase de consulta conjunto de especialistas e consultores para obter pareceres que clarifiquem, da melhor forma possível, as necessidades e os processos mais adequados para a concretização deste desafio, bem como a procura de parcerias e financiamentos.

Aponta-se para a reutilização de parte do edifício da propriedade Alto da Praia, a sua remodelação e adequação para potenciar a realização de exposições temporárias e permitir a criação de espaços de trabalho/investigação e formação/reuniões, bem como, espaço de apoio para o desenvolvimento das dimensões inerentes ao Programa Ambiental com a reprogramação da utilização do terreno rústico do Alto da Praia com cerca de 5.000 m².

6. FORTALECIMENTO DAS REDES PESSOAL E INSTITUCIONAL

Em 2013 desenvolveram-se laços reforçados com parte da rede de parcerias e, em particular, o intercâmbio com outras instituições e pessoas que colaboraram na fase de redefinição da planificação da FCF. A criação de sinergias, ações de cooperação e colaboração gratuita tem permitido visualizar o futuro da Fundação Cuidar o Futuro acreditando na sua concretização.

A destacar, nesta fase a colaboração com a Câmara Municipal de Abrantes e a associação Espaços Projetos Alternativos de Mulheres e Homens e, em particular, as relações com o Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, entidade que atualmente acolhe o espólio documental de Maria de Lourdes Pintasilgo e com a qual a Fundação está em processo de definir protocolo de colaboração.

A Fundação continuou a apoiar iniciativas de outras entidades coletivas ou de indivíduos, estudantes e investigadores, cujos trabalhos académicos requerem o estudo e a análise do pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo e, incentivar trabalhos se enquadrem nas temáticas relacionadas com a ética do Cuidado.

Fundação Cuidar o Futuro, Relatório de Atividades do Ano de 2013

Margarida Inês da Veiga Amorim Santos



Fundação Cuidar o Futuro

Relatório e Contas de 2013



Fundação Cuidar o Futuro

Relatório de Gestão

Balanço

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Resultados por Funções

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Anexo

Certificação Legal das Contas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



Fundação Cuidar o Futuro

Relatório de Gestão

1



Handwritten signature and initials.

RELATÓRIO DE DIRECÇÃO

No cumprimento das disposições estatutárias, temos a honra de submeter à vossa apreciação do relatório e as contas do exercício de 2013.

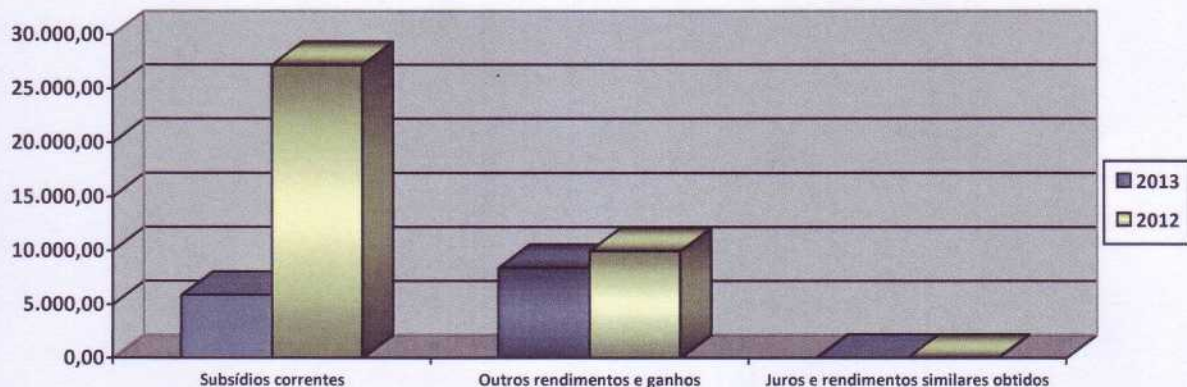
1. INTRODUÇÃO

A Fundação Cuidar o Futuro foi constituída por escritura pública de 13 de Julho de 2001 pela associação GRAAL.

A Fundação foi criada com o fim de elaborar propostas de pensamento e de acção para o futuro, enraizadas nos valores espirituais que caracterizam a associação fundadora e inspiradas pela teoria e experiência da “cultura do cuidado” desenvolvida pelas mulheres. Os domínios de actuação constam do artigo 3.º dos estatutos da fundação.

2. ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO EM 2013

Os proveitos totais ascendem a 14.338 euros, referentes, na sua maioria, a subsídios correntes, conforme gráfico comparativo que a seguir se apresenta (valores em euros):





Handwritten signature and initials.

No que respeita aos custos operacionais estes respeitam às depreciações, fornecimentos e serviços e custos com o pessoal, conforme gráfico comparativo com 2012 que a seguir se apresenta (valores em euros):



3. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No exercício foi efectuada uma reavaliação do imóvel sito em Alto da Praia Grande, Colares, com base no valor patrimonial tributário (VPT). A valorização foi efectuada de acordo com os critérios valorimétricos em vigor, a qual, originou uma reserva nos fundos patrimoniais da Fundação, no montante de 774.783 euros.

4. RESULTADO DO EXERCÍCIO

O resultado líquido do exercício mostrou-se negativo em 12.715 euros.

5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.



6. PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2014

A Fundação pretende adaptar-se às alterações introduzidas pelo novo regime, estando previsto um nível de actividade idêntico ao verificado em 2013.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente data, não existem dívidas em mora perante a Segurança Social ou perante o Estado.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado líquido do exercício negativo em valor de 12.715,49 euros, seja transferido para a conta de Resultados transitados.

Lisboa, 7 de Março de 2014

CONSELHO DE CURADORES

Luís Albuquerque
Luís Natalio Cruz
Amílcar Jesus
Marganda Henriques



Fundação Cuidar o Futuro

Balanço

2



B

Fundação Cuidar o Futuro
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2013	31-12-2012
ACTIVO			
Activos fixos tangíveis	5	933.760,05	159.598,56
Subtotal		933.760,05	159.598,56
Activo corrente			
Estado e outros Entes públicos		0,00	37,13
Outras contas a receber		3.244,30	3.040,45
Diferimentos		0,00	600,00
Caixa e depósitos bancários	4	11.994,90	24.878,29
Subtotal		15.239,20	28.555,87
Total do Activo		948.999,25	188.154,43
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	6	182.956,57	182.956,57
Resultados transitados	6	-88.688,20	-73.052,20
Excedentes de revalorização	6	774.783,43	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	6	89.008,77	89.008,77
Resultado líquido do período	6	-12.715,49	-15.636,00
Total do fundo de capital		945.345,08	183.277,14
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	44,42	4.150,40
Outras contas a pagar	7	3.609,75	726,89
Subtotal		3.654,17	4.877,29
Total do Passivo		3.654,17	4.877,29
Total dos fundos próprios e do passivo		948.999,25	188.154,43

Lisboa, 26 de Fevereiro 2014

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Amílcar Alves

CONSELHO DE CURADORES

Maria Leatícia Cruz
José Cruz
Margarida José Santos



Fundação Cuidar o Futuro

Demonstração de Resultados por Naturezas

3



Fundação Cuidar o Futuro
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8	5.891,00	27.158,54
Fornecimentos e serviços externos	9	-26.358,84	-42.530,02
Gastos com pessoal	10	0,00	-9.439,18
Outros rendimentos e ganhos		8.400,00	9.960,79
Outros gastos e perdas		-72,93	-70,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-12.140,77	-14.919,87
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-621,94	-728,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-12.762,71	-15.648,06
Juros e rendimentos similares obtidos		47,22	47,22
Juros e gastos similares suportados		0,00	-35,16
Resultado antes de impostos		-12.715,49	-15.636,00
Imposto sobre o rendimento do exercício			
Resultado líquido do período		-12.715,49	-15.636,00

Lisboa, 26 de Fevereiro 2014
TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

CONSELHO DE CURADORES



Fundação Cuidar o Futuro

Demonstração de Resultados por Funções

4



Handwritten mark

Fundação Cuidar o Futuro
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Custo das vendas e dos serviços prestados		0,00	0,00
Resultado bruto		0,00	0,00
Outros rendimentos		14.291,00	37.119,33
Gastos administrativos e de estrutura		0,00	-9.439,18
Gastos de investigação e desenvolvimento		-27.053,71	-43.328,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-12.762,71	-15.648,06
Rendimentos de financiamento (líquidos)		47,22	12,06
Resultados antes de impostos		-12.715,49	-15.636,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-12.715,49	-15.636,00

Lisboa, 26 de Fevereiro 2014

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Handwritten signature: António Soares

CONSELHO DE CURADORES

Handwritten signatures: José António, Maria Natália Cruz, Margarida José Santos



Fundação Cuidar o Futuro

Demonstração dos Fluxos de Caixa

5



Fundação Cuidar o Futuro
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes e outras entidades		5.891,00	27.158,54
Pagamento a fornecedores		-25.149,91	-38.610,12
Pagamentos ao pessoal		0,00	-9.439,18
Caixa gerada pelas operações		-19.258,91	-20.890,76
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-11,80	-243,70
Outros recebimentos/pagamentos		6.340,10	15.522,09
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-12.930,61	-5.612,37
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		47,22	47,22
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		47,22	47,22
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	-35,16
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		0,00	-35,16
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-12.883,39	-5.600,31
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	24.878,29	30.478,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	11.994,90	24.878,29

Lisboa, 26 de Fevereiro 2014

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Amir Amorim

CONSELHO DE CURADORES

João CM
Maria Natália Cruz
Margarida J. M. Santos



Fundação Cuidar o Futuro

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

6



Fundação Cuidar o Futuro
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO DE :

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
1	6	182.956,57	-60.729,43	0,00	89.008,77	-12.322,77	198.913,14	0,00	198.913,14	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2										
3										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
4=2+3										
RESULTADO EXTENSIVO										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados			-12.322,77						0,00	
Outras operações		0,00	-12.322,77	0,00	0,00	12.322,77	0,00	0,00	0,00	
5										
6=1+2+3+5	6	182.956,57	-73.052,20	0,00	89.008,77	-15.636,00	183.277,14	0,00	183.277,14	

Lisboa, 26 de Fevereiro 2014

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Amir de Sousa

CONSELHO DE CURADORES

João Cabral
Carina Matilde Cruz
Margarida do Amaral



Fundação Cuidar o Futuro
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO DE :

Unidade Monetária: Euros

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013	6	182.956,57	-73.052,20	0,00	89.008,77	-15.636,00	183.277,14	0,00	183.277,14
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			774.783,43				774.783,43		774.783,43
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	774.783,43	0,00	0,00	774.783,43	0,00	774.783,43
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									
Subsídios, doações e legados			-15.636,00			15.636,00	0,00		0,00
Outras operações		0,00	-15.636,00	0,00	0,00	15.636,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO ANO 2013	6+7+8+10	182.956,57	-88.688,20	774.783,43	89.008,77	-12.715,49	945.345,08	0,00	945.345,08

Lisboa, 26 de Fevereiro 2014

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Amir n.º 21

CONSELHO DE CURADORES

José Carlos
Maria Natália Cruz
Margarida Almeida



Fundação Cuidar o Futuro

Anexo

7



Fundação Cuidar o Futuro

[Handwritten signatures]

ANEXO

Exercício de 2013

1. Identificação da entidade:

1 – Designação da entidade:

A Fundação Cuidar o Futuro, é uma instituição sem fins lucrativos, foi constituída por escritura pública de 13 de Julho de 2001 pela associação GRAAL com o número de pessoa colectiva 505.245.345.

2 – Sede:

Rua Luciano Cordeiro, 24 – 6º A/B, em Lisboa.

3 – Natureza da actividade:

A Fundação foi criada com o fim de elaborar propostas de pensamento e de acção para o futuro, enraizadas nos valores espirituais que caracterizam a associação fundadora e inspiradas pela teoria e experiência da “cultura do cuidado” desenvolvida pelas mulheres. Os domínios de actuação constam do artigo 3.º dos estatutos da Fundação.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2013.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.



Fundação Cuidar o Futuro

Handwritten signature and initials.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior, dado que a empresa iniciou a actividade no presente exercício.

2.4 – Adopção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória:

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social (POCISSSS)) para este normativo de 1 de Janeiro de 2012.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).



Fundação Cuidar o Futuro

Handwritten signature and initials.

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.



Fundação Cuidar o Futuro

Handwritten signatures and initials in blue ink.

A Entidade optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

Activos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efectuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Entidade considera que reflectem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Edifícios	50 anos
Equipamento básico	10-15 anos
Equipamento administrativo	3-10 anos

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



Fundação Cuidar o Futuro

Handwritten signature and initials in blue ink.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a entidade pela aquisição de um activo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do activo.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da



Fundação Cuidar o Futuro

Handwritten signature and initials in blue ink.

entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) “os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas”:

Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo, “só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas actividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

- a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse directo ou indirecto nos resultados de exploração das actividades prosseguidas;
- b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas actividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.”

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos, excepto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2010 a 2013 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Fluxos de caixa:

4.1 – Comentário do Conselho de Curadores sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.



Fundação Cuidar o Futuro

Handwritten signature and initials in blue ink.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2013	2012
Numerário	0,53	0,53
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	11.994,37	24.877,76
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	11.994,37	24.878,29
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	11.994,37	24.878,29
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00

5. Activos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações por cada classe de activos fixos tangíveis escriturados no início e no fim dos períodos de 2012 e de 2013:

2012

Descrição	Saldo em 01-jan-2012	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-dez-2012
Terrenos e recursos naturais	45.739,14	0,00	0,00	45.739,14
Edifícios e outras construções	137.217,43	0,00	0,00	137.217,43
Equipamento básico	76.660,18	0,00	0,00	76.660,18
Equipamento administrativo	14.588,02	0,00	0,00	14.588,02
Outros Ativos fixos tangíveis	5.840,79	0,00	0,00	5.840,79
Total	280.045,56	0,00	0,00	280.045,56
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	24.699,15	0,00	0,00	24.699,15
Equipamento básico	75.336,69	302,16	0,00	75.638,85
Equipamento administrativo	13.842,18	426,03	0,00	14.268,21
Outros Ativos fixos tangíveis	5.840,79	0,00	0,00	5.840,79
Total	119.718,81	728,19	0,00	120.447,00



Fundação Cuidar o Futuro

Handwritten signature and initials.

2013

Descrição	Saldo em 01-jan-2013	Aquisições / Dotações	Reavaliação	Abates	Saldo em 31-dez-2013
Terrenos e recursos naturais	45.739,14	0,00	193.695,86	0,00	239.435,00
Edifícios e outras construções	137.217,43	0,00	581.087,57	0,00	718.305,00
Equipamento básico	76.660,18	0,00	0,00	0,00	76.660,18
Equipamento administrativo	14.588,02	0,00	0,00	0,00	14.588,02
Outros Ativos fixos tangíveis	5.840,79	0,00	0,00	0,00	5.840,79
Total	280.045,56	0,00	774.783,43	0,00	1.054.828,99
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	24.699,15	0,00	0,00	0,00	24.699,15
Equipamento básico	75.638,85	302,16	0,00	0,00	75.941,01
Equipamento administrativo	14.268,21	319,78	0,00	0,00	14.587,99
Outros Ativos fixos tangíveis	5.840,79	0,00	0,00	0,00	5.840,79
Total	120.447,00	621,94	0,00	0,00	121.068,94

As bases de mensuração utilizadas dos activos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha recta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos, conforme descrito na Nota 3.2.

No exercício foi efectuada uma reavaliação do imóvel sito em Alto da Praia Grande, Colares tendo sido tomado em conta o valor patrimonial tributário (VPT). A valorização efectuada é uma operação que se encontra de acordo com os critérios valorimétricos em vigor, a qual, originou uma reserva nos fundos patrimoniais da Fundação no montante de 774.783,43 euros.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Não existe qualquer restrição à titularidade de activos fixos tangíveis.



Fundação Cuidar o Futuro

Handwritten signatures and initials in blue ink.

6. Fundos patrimoniais:

Os movimentos ocorridos no exercício nos fundos próprios apresentam-se no seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-jan-2013	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2013
Fundos	182.956,57	0,00	0,00	182.956,57
Reservas	89.008,77	0,00	0,00	89.008,77
Excedentes de revalorização	0,00	774.783,43	0,00	774.783,43
Resultados transitados	-73.052,20	0,00	-15.636,00	-88.688,20
Resultado líquido do período	-15.636,00	15.636,00	-12.715,49	-12.715,49
Total	183.277,14	790.419,43	-28.351,49	945.345,08

De salientar que nos movimentos ocorridos no exercício nos fundos próprios, ocorreu um aumento referente a excedentes de revalorização, na quantia de 774.783,43 euros, o qual, respeita à reavaliação do imóvel sito em Alto da Praia Grande, Colares tendo sido tomado em conta o valor patrimonial tributário, tal como descrito na nota 5.

7. Fornecedores e outras contas a pagar:

7.1 – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de activos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Natureza	2013	2012
Fornecedores conta corrente	44,42	4.150,40
Total	44,42	4.150,40



Fundação Cuidar o Futuro

Handwritten signature and initials in blue ink.

O detalhe das outras contas a pagar apresenta-se como segue:

Natureza	2013	2012
Credores diversos	3.609,75	726,89
Total	3.609,75	726,89

8. Subsídios do Governo e doações:

8.1 – Detalhe dos subsídios do Governo e doações:

Descrição	2013	2012
Donativos	5.891,00	0,00
Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	27.158,54
Total	5.891,00	27.158,54

9. Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos decompõem-se como segue:

Natureza	2013	2012
Trabalhos especializados	8.258,63	24.948,49
Electricidade	5.565,05	975,91
Rendas e alugueres	4.200,00	7.315,62
Conservação e reparação	1.759,51	1.636,82
Limpeza, higiene e conforto	1.700,01	55,27
Comunicação	1.246,52	1.522,41
Água	953,02	263,19
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	716,73	442,76
Outros	1.959,37	5.369,55
Total	26.358,84	42.530,02



Fundação Cuidar o Futuro

10. Gastos com o pessoal:

Os gastos com o pessoal decompõem-se como segue:

Natureza	2013	2012
Remunerações do pessoal	0,00	7.871,48
Encargos sobre remunerações	0,00	1.492,57
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	75,13
Total	0,00	37.365,06

A Fundação desde Abril de 2012 até à data não teve qualquer trabalhador a seu cargo.

11. Acontecimentos após a data do balanço:

11.1 — Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

O Conselho de Curadores autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório de gestão.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

A Fundadora detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

11.2 — Actualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram actualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

Conselho de Curadores

João Antunes
Maria Antónia Cruz
Margarida B. Henriques

Técnico Oficial de Contas

Américo de Vas



Fundação Cuidar o Futuro

Certificação Legal das Contas

8



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Fundação Cuidar o Futuro, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013 (que evidencia um total de 948.999 euros e um total de fundos próprios de 945.345 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 12.715 euros), a Demonstração por funções, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Curadores a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Curadores, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

27



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Fundação Cuidar o Futuro em 31 de Dezembro de 2013 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector das Instituições Particulares de Solidariedade Social em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 10 de Março de 2014

TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por Paulo Dinis Delgado Chaves - ROC



Fundação Cuidar o Futuro

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

9

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmas. Senhoras,
Membros do Conselho de Curadores da
FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO
Lisboa

Em cumprimento do disposto no artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e nos Estatutos da Fundação temos o prazer de apresentar o Relatório relativo à nossa acção fiscalizadora assim como o nosso Parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pelo Conselho de Curadores e relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

No desempenho das suas funções o Conselho Fiscal acompanhou a actividade da vossa Fundação através da informação financeira e dos esclarecimentos prestados quer pelo Conselho de Curadores quer pelos Serviços. Por outro lado, o Conselho Fiscal vigiou a observância da lei e dos estatutos, efectuou as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias e comprovou a adequação dos critérios valorimétricos adoptados.

Após o encerramento das Contas, o Conselho Fiscal procedeu à apreciação das mesmas e do relatório de gestão elaborado pelo Conselho de Curadores, o qual traduz, de modo adequado, a actividade, evolução e a situação da vossa Fundação.

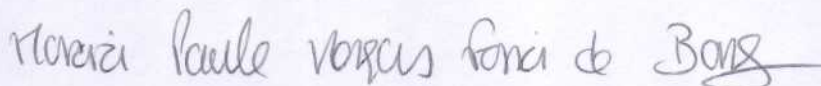
O Conselho Fiscal apreciou também a Certificação Legal das Contas elaborada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS decorrente do exame por si realizado, a qual, merecendo a nossa concordância, deve ser considerada como fazendo parte integrante deste Relatório.

Como consequência do trabalho efectuado e tendo em consideração o conteúdo da Certificação Legal das Contas, o Conselho Fiscal é de PARECER que:


1. O Relatório de Gestão apresentado pelo Conselho de Curadores deve ser aprovado;
2. As Contas apresentadas pelo Conselho de Curadores devem ser aprovadas;
3. A proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Curadores deve ser aprovada.

Lisboa, 12 de Março de 2014

O CONSELHO FISCAL



Maria Paula Marques Faria de Barros - Presidente



Maria Júlia da Ponte Bentes - Vogal



TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS - SROC, representada por
Paulo Dinis Delgado Chaves, ROC - Vogal



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Fundação Cuidar o Futuro, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013 (que evidencia um total de 948.999 euros e um total de fundos próprios de 945.345 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 12.715 euros), a Demonstração por funções, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Curadores a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Curadores, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

By



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Fundação Cuidar o Futuro em 31 de Dezembro de 2013 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector das Instituições Particulares de Solidariedade Social em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 10 de Março de 2014

TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por Paulo Dinis Delgado Chaves - ROC